Felisbela Belchior

Musicoterapeuta SAMP

É docente de Educação Especial do Quadro de Agrupamento Dr. Correia Mateus e Musicoterapeuta. Desempenha funções na Consulta de Desenvolvimento do serviço de Pediatria do Centro Hospitalar Leiria, representa a Educação no Núcleo de Supervisão Técnica do SNIPI - Sistema Nacional de Intervenção Precoce para a Infância, no distrito de Leiria. Tem como formação inicial o Curso de Educadores de Infância. Especializou-se em Problemas Graves de Motricidade e Cognição e na área da Surdez.

Possui o 3º nível de Língua Gestual Portuguesa, formação no âmbito do Autismo, programa de treino parental "Anos Incríveis" e Master de Musicoterapia. No âmbito da Musicoterapia fez, também, o Nível I do "Método Bonny de Imágenes Guiadas por Música (GIM)" e os Níveis I e V do Modelo Benenzon "Da teoria à prática" e "Aplicações clínicas - Alzheimer, Autismo, Coma e Dor crónica". Tem feito supervisão clínica com o professor Benenzon e a Musicoterapeuta/Supervisora Margarida Rocha.

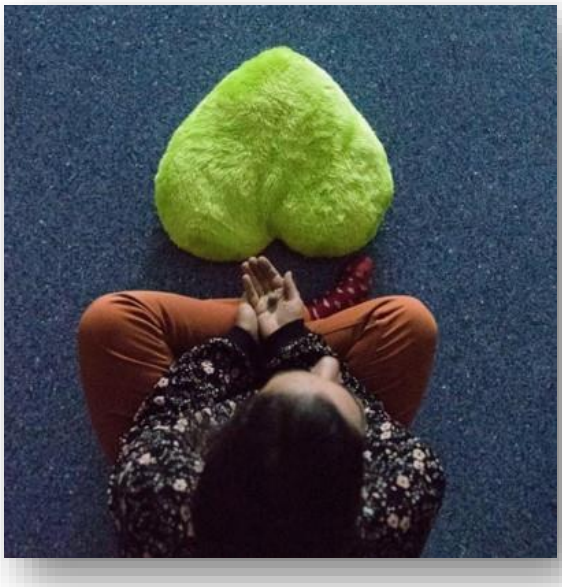
Frequentou aulas de Percussão, o projeto "Guitarra para todos" e o curso livre de Guitarra na SAMP - Sociedade Artística Musical dos Pousos; Educação Musical para adultos na Filarmónica da Maceira. Faz parte do Coro SAMP. No âmbito da Educação Especial, exerceu funções na CERCILEI, Equipas de Ensino Especial, Apoio Educativo, Equipas de Intervenção Precoce de Leiria, Internamento e Consulta de Desenvolvimento do Centro Hospitalar Leiria.

Como musicoterapeuta, tem trabalhado com crianças/jovens com perturbações do Neurodesenvolvimento, doentes com dor crónica, adultos com doença e deficiência mental, em diferentes contextos: APPC, APPDA, CAIPED, Unidade da Dor e Serviço de Saúde Mental e Psiquiatria do Centro Hospitalar Leiria e SAMP - Sociedade Artística Musical dos Pousos. Tem participado como oradora em todos os EISA – Encontro Internacional Saúde com Arte, e dinamizado vários *Workshops* sobre Musicoterapia, em diferentes contextos. Lecionou o Módulo de Musicoterapia nos cursos de Terapia Ocupacional e Cuidados Paliativos na Escola Superior de Saúde de Leiria, em 2016. Foi orientadora de estágio de uma aluna do Mestrado de Musicoterapia da Universidade Lusíada.

Atualmente, na SAMP, participa no programa "100 Limites ao Som" (UIDEPP), no estudo "STOPain- Eficácia da musicoterapia na melhoria de indicadores clínicos e psicológicos na pessoa com dor crónica" (Unidade da DOR), faz musicoterapia individual. Integra a equipa multidisciplinar do CAIPED - Centro de Avaliação e Intervenção Pediátrica e do Desenvolvimento de Leiria como Musicoterapeuta.

Joana Pinto

Coordenadora do Núcleo de Musicoterapia SAMP e Musicoterapeuta



Nasceu em Coimbra, em 1982. Iniciou os seus estudos musicais aos 9 anos, com aulas de saxofone com o professor Alberto Roque. Em 1999, fez o Curso Profissional nível III de Instrumento na Escola Profissional de Música e Artes de Almada. Durante todos estes anos, fez inúmeros cursos de aperfeiçoamento com professores como Jean Yves Formeau e seu quarteto, Mario Marzi, Claude Delangle, HenK, Va Twillert, José Massarrão, Mário Marques, José Lopes, Hugo Gaito,entre outros. Licenciou-se no Curso de Professores de Educação Musical do Ensino Básico pela Escola Superior de Educação de Coimbra. Em 2008, fez um Master em Musicoterapia pela Universidad de Alcalá de Henares.

Como musicoterapeuta, tem trabalhado com crianças/jovens com perturbações do Neurodesenvolvimento, doentes com dor crónica, adultos com doença e deficiência mental, em diferentes contextos: APPC - Associação de Paralisia Cerebral, Casa do Mimo, Unidade da Dor e Serviço de Saúde Mental e Psiquiatria do Centro Hospitalar Leiria e SAMP - Sociedade Artística Musical dos Pousos. Nos anos 2012, 2013 e 2019 lecionou o Módulo de Musicoterapia nos cursos de Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Terapia da Fala e Psicomotricidade na Escola Superior de Saúde do IPLeiria. Foi Musicoterapeuta durante 3 anos na APPC e, também, na Casa do Mimo - centro de atividades ludo pedagógicas para crianças e jovens com necessidades educativas especiais.

Atualmente, está a frequentar uma especialização em Terapia Não Verbal Benenzon, do qual já fez o nível I, II, V e VII, sempre com a orientação do professor Benenzon, com o qual também já fez supervisão clínica. Tem, também, feito supervisão clínica com a musicoterapeuta/supervisora Margarida Rocha. Tem inúmeras formações ligadas à Musicoterapia, assim como tem vindo a participar como Oradora e Musicoterapeuta em inúmeros congressos, conferências, encontros *workshops* e palestras. Está a terminar o curso de Orientação Alimentar e Estilo de Vida no Instituto Macrobiótico de Portugal que permite ter uma visão mais integrada e holística do mundo e das pessoas. Neste âmbito, é fundadora do projeto “A arte de estar bem”, onde une a musicoterapia com a macrobiótica.

Trabalha na SAMP desde 2010 e tem colaborado em inúmeros projetos: Berço das Artes (Música, Teatro, Dança, Pais e Filhos dos 0 aos 5 anos)/Piccolini (Música Pais e Filhos); Laboratório de Musicoterapia (Hospital SA); 100 Limites ao Som e ConSentir o Som (Doença Mental); Auditório 1 (Grávidas); Caixinha das Artes e Amar os Sons (Bebés e Crianças portadoras de deficiência); Novas Primaveras (Idosos) e Aqui Contigo (Casos Terminais). Participa no estudo “STOPain- Eficácia da musicoterapia na melhoria de indicadores clínicos e psicológicos na pessoa com dor crónica” (Unidade da DOR). Atualmente, é coordenadora do Núcleo de Musicoterapia SAMP.

Simão Serrano

Médico Fisiatra do Centro Hospitalar de Leiria - Equipa multidisciplinar da Unidade da Dor

- Mestrado integrado em Medicina pela Universidade de Coimbra;

- Médico especialista em Medicina Física e de Reabilitação;

- Médico pós-graduado em Medicina da Dor pela Universidade de Coimbra;

- Curso Básico em Cuidados Paliativos;
- Membro da equipa multidisciplinar da Unidade de Dor Crónica do Centro Hospitalar de Leiria, EPE.

Comunicação

Laboratório de Musicoterapia do Centro Hospitalar de Leiria

Dia 07 de fevereiro, 13h00 | Auditório Barão de Viamonte, sede SAMP

"Dói Menor" é um projeto de intervenção musicoterapêutica em contexto hospitalar. Surge como uma terapia coadjuvante no tratamento da dor. Pretende proporcionar uma abordagem diferenciada às pessoas acompanhadas na Unidade de Dor Crónica do Hospital de Santo André, tendo como principais objetivos reduzir a tensão causada pela dor, melhorar a aceitação da sua condição, qualidade de vida, nomeadamente relações familiares e sociais. Este contempla, também, sessões de Musicoterapia Preventiva à equipa multidisciplinar.